



TORRE DO TOMBO

ORDEM DOS PREGADORES

MOSTEIRO DE JESUS DE AVEIRO

Instrumento de descrição arquivística L 756

Lisboa 2020

Ficha Técnica:

Título: Ordem dos Pregadores: Mosteiro de Jesus de Aveiro: instrumento de descrição arquivística L 756

Autor: Joana Braga

Id.: Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Versão: 1/2020

Data: 2020.04

Formato de Dados: Texto, PDF

Índice

Nota prévia.....	4
Abreviaturas e siglas	6
Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Jesus de Aveiro.....	7
Fundo: Mosteiro de Jesus de Aveiro.....	11
Livros.....	13
Maços.....	14

Nota prévia

O tratamento arquivístico dos fundos de origem eclesiástica existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo tem vindo a decorrer na sequência do projecto de descrição desses mesmos fundos que decorreu entre 3 de março e 31 de dezembro de 2006, com uma equipa que envolvia diversos recursos humanos. Posteriormente, uma equipa reduzida foi incumbida de concluir a relação dos fundos eclesiásticos da Torre do Tombo, com o objectivo final de publicação de um guia geral dos fundos eclesiásticos¹, o que só veio a acontecer através de uma publicação apenas em formato digital no ano de 2011.

Deste prolongado empreendimento ficou absolutamente sólida a convicção da urgência de empreender algo que viesse dar continuidade e profundidade à obra *Ordens monástico-conventuais: inventário*², e respeitantes a todas as outras ordens religiosas e outras instituições eclesiásticas.

E assim, para o biénio 2017/2018 foi estabelecido como objectivo o tratamento arquivístico da documentação de todos os fundos da Ordem dos Pregadores, num total estimado de 702 livros e 268 maços.

Este propósito foi concretizado e genericamente concluído o trabalho de análise, identificação e descrição dos livros e maços de modo a obter os dados necessários para os elementos de informação obrigatórios segundo as *ODA(2)*³, nomeadamente, código de referência, título, nível de descrição, datas, dimensão e suporte.

Se para os livros é sempre mais executável o exame, a reconhecimento, a exposição detalhada e a produção de um registo descritivo na base de dados, o mesmo já não acontece com os documentos que se encontram integrados em maços, principalmente devido à sua imensa extensão e por vezes complexidade, quer na leitura paleográfica quer na compreensão do texto. Estes maços são descritos de forma muito genérica, e só muito raramente se consegue descrever ao nível de documento.

Todas estas notícias descritivas estão disponíveis na base de dados arquivísticos em uso no Arquivo Nacional da Torre do Tombo⁴, que está acessível através da Internet, com todas as potencialidades de pesquisas diversas que lhe são inerentes, transversais a todo o seu acervo.

A produção de um instrumento de descrição num formato mais aproximado ao tradicional em papel, pretende oferecer uma abordagem específica e exclusiva a um determinado fundo ou colecção, permite fornecer informação concreta sobre o desenvolvimento do próprio tratamento

¹ ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - *Guia geral dos fundos da Torre do Tombo: instituições eclesiásticas*. Coord. Fátima Ó Ramos, Joana Braga. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2011. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

² INSTITUTO DOS ARQUIVOS NACIONAIS/TORRE DO TOMBO - *Ordens monástico-conventuais: inventário: Ordem de São Bento, Ordem do Carmo, Ordem dos Carmelitas Descalços, Ordem dos Frades Menores, Ordem da Conceição de Maria*. Coord. José Mattoso, Maria do Carmo Jasmins Dias Farinha. Lisboa: IAN/TT, 2002. XIX, 438 p. ISBN 972-8107-63-3.

³ DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS - *Orientações para a descrição arquivística*. 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

⁴ <http://antt.dglab.gov.pt/pesquisar-na-torre-do-tombo/pesquisar-no-digitalq/> e <https://digitalq.arquivos.pt/>.

arquivístico (o que não tem cabimento numa base de dados), possibilita que este instrumento seja descarregado e difundido e transforma-se, também, numa representação do conhecimento que se tem de uma documentação num determinado momento.

Neste instrumento que resulta do labor do arquivista está também patente aquilo que já devia ser uma prática enraizada nos arquivos portugueses, cumprindo o desafio de passar além da catalogação documental para abranger igualmente a representação do produtor do fundo de arquivo, e desta forma apresentar uma verdadeira descrição arquivística, em pelo menos duas das suas facetas: a descrição dos documentos através da aplicação da *ISAD(G)*⁵ e a descrição das autoridades arquivísticas, segundo os moldes da *ISAAR(CPF)*⁶, as normas internacionais emanadas pelo Conselho Internacional de Arquivos, já devidamente transferidas para a comunidade arquivística portuguesa através das *ODA(2)*.

Termino como habitualmente. É imperioso e merecido agradecer a todos os leitores da Torre do Tombo que têm contribuído para o nosso trabalho. São eles que têm a oportunidade e a capacidade para analisar os documentos com outro pormenor e que conhecem os temas com uma profundidade inigualável. Assim, todas as correcções e sugestões são bem-vindas. A descrição nunca está concluída, e neste caso, o dos fundos e colecções eclesiásticas, há todo um mundo ainda por descobrir, explorar e divulgar.

Lisboa, entre março e maio de 2020, num qualquer dia de confinamento devido ao COVID-19,

Joana Braga

⁵ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAD(G): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística*: adoptada pelo Comité de Normas de Descrição, Estocolmo: Suécia, 19-22 de Setembro de 1999. Trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. ISBN: 972-8107-69-2.

⁶ CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - *ISAAR (CPF): Norma Internacional de Registo de Autoridade Arquivística para Pessoas Colectivas, Pessoas Singulares e Famílias*. Conselho Internacional de Arquivos; trad. Grupo de Trabalho para a Normalização da Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: Instituto dos Arquivos Nacionais/ Torre do Tombo, 2004.

Abreviaturas e siglas

As abreviaturas e siglas usadas são as seguintes:

cad. – caderno
cap. – capilha
CL – Colecção
cx. – Caixa
DC – Documento composto
Doc. – documento
DS – Documento simples
F – Fundo
f. – folha, fólio
gav. – gaveta
ID – Instrumento de descrição
liv. – livro
mç. – maço
ms. – manuscrito
num. – numerado
p. – página
perg. - pergaminho
PT – Portugal
RAA – Registo de autoridade arquivística
SR – Série
TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo
UI – Unidade de instalação

Registo de Autoridade Arquivística: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Jesus de Aveiro

ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

Tipo de entidade: Pessoa colectiva

Forma(s) autorizada(s) do nome: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Jesus de Aveiro. C. 1458 - 1874](#)

Formas paralelas do nome: -

Formas normalizadas do nome de acordo com outras regras: -

Outras formas do nome: Mosteiro de Jesus; Museu de Santa Joana

Identificadores unívocos para pessoas colectivas: -

ZONA DA DESCRIÇÃO

Datas de existência: C. 1458 - 1874

História:

O Mosteiro de Jesus de Aveiro era feminino, e pertencia à Ordem dos Pregadores (Dominicanos). Em 1458, este convento da regular observância foi fundado por D. Beatriz Leitoa, viúva de D. Diogo de Ataíde, e senhora de Ouca. A fundadora e duas filhas vieram a ingressar no convento a 24 de Novembro de 1458.

Em 1460, a entrada para a comunidade de D. Mécia Pereira, senhora abastada, viúva de Martim Mendes de Berredo, trouxe novo impulso à fundação tanto do ponto de vista espiritual como económico. Foram adquiridas novas terras e a construção inicial foi alargada.

Em 1461, a 16 de Maio, pela bula "Pia Deo et Ecclesiae desiderere", Pio II autorizou a fundação do novo instituto, conforme o convento do Salvador de Lisboa, ou seja, dentro do movimento da Observância.

Falecida em Outubro de 1464, D. Mécia, que tinha feito profissão particular, foi considerada a primeira religiosa professa do convento. Em Dezembro do mesmo ano, as outras religiosas recolhidas tomaram o hábito e, em Janeiro de 1465, realizou-se a cerimónia da clausura que deu início à vida monástica da comunidade.

Em 1480, após a morte da fundadora, o priorado de D. Maria de Ataíde (1482-1525) foi marcado por uma estabilização da vida económica, pelo crescimento da comunidade, pela ampliação do convento e pela presença da princesa D. Joana, filha de D. Afonso V que, entrando para o convento em 1472, ali permaneceu até à sua morte, ocorrida em 1490. O priorado de D. Maria de Ataíde foi também marcado pela acção desenvolvida a nível exterior, no que respeita à participação na fundação de novos conventos (como o de Santa Ana de Leiria e o da Anunciada de Lisboa) e à reforma de casas já existentes (convento de São Domingos das Donas de Santarém). De uma forma mais indirecta, as religiosas do Mosteiro de Jesus de Aveiro estiveram também ligadas à fundação do convento de Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo e à passagem do convento do Paraíso de Évora da terceira à primeira regra.

A partir de 1534, data em que terminou o governo de D. Isabel de Castro sucessora de D. Maria de Ataíde, os priorados vitalícios passaram a trienais ou quadrienais. Destacou-se na primeira fase, de

priorados com termo, o governo de D. Francisca Doairos (1549-1558) que, eleita e reeleita para novo mandado, empreendeu obras de vulto no convento, nomeadamente a construção do claustro superior.

Em 1834, no âmbito da "Reforma geral eclesiástica" empreendida pelo Ministro e Secretário de Estado, Joaquim António de Aguiar, executada pela Comissão da Reforma Geral do Clero (1833-1837), pelo Decreto de 30 de Maio, foram extintos todos os conventos, mosteiros, colégios, hospícios e casas de religiosos de todas as ordens religiosas, ficando as de religiosas, sujeitas aos respectivos bispos, até à morte da última freira, data do encerramento definitivo.

Os bens foram incorporados nos Próprios da Fazenda Nacional.

Em 1874, a 2 de Março, foi extinto por morte da última religiosa, a prioresa D. Maria Henriqueta de Jesus.

Áreas geográficas / Lugares:

Freguesia: Glória (Aveiro, Aveiro) (designação anterior da freguesia); União das freguesias de Glória e Vera Cruz (Aveiro, Aveiro) (designação actual da freguesia)

Endereço: Praça do Milenário, Avenida Santa Joana Princesa

Coordenadas geográficas: 40°38'22.3"N 8°39'03.2"W

Plus code: J8QX+PJ Aveiro

Estatuto jurídico-legal: -

Funções, ocupações e actividades: -

Mandatos/Fontes de autoridade: -

Estruturas internas/Genealogia: -

Contexto geral: -

ZONA DAS RELAÇÕES

Nome/Identificador da pessoa colectiva, da pessoa singular ou da família relacionadas: Ordem dos Pregadores. Mosteiro de São Domingos de Lisboa. 1241-1834.

Tipo de relação: Subordinada

Descrição da relação: O Mosteiro de São Domingos de Lisboa era a sede da Ordem dos Pregadores em Portugal.

Datas da relação: c. 1458-1834

ZONA DO CONTROLO

Identificador do registo de autoridade: PT RAA n.º ?

Identificadores da instituição: PT TT – Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Regras e/ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Estatuto do registo de autoridade: Provisório

Nível de detalhe do registo de autoridade: Médio

Datas de criação, revisão ou eliminação: Criado em 2008-05-30; revisto 2020-04-21

Línguas e escritas: Português

Fontes:

"Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 394.

DIREÇÃO GERAL DO PARTIMÓNIO CULTURAL – Inventário do património arquitectónico [base de dados em linha]. Disponível em WWW: URL:<
http://www.monumentos.gov.pt/Site/APP_PagesUser/SIPASearch.aspx?id=0c69a68c-2a18-4788-9300-11ff2619a4d2>.

FONTES, João Luís Inglês (dir.); SERRA, Joaquim Bastos (dir.); et ANDRADE, Maria Filomena (dir.) - Inventário dos Fundos Monástico-Conventuais da Biblioteca Pública de Évora. Nouvelle édition [en ligne]. Évora: Publicações do Cidehus, 2010 (généré le 03 mai 2019). Disponible sur Internet: <<http://books.openedition.org/cidehus/3066>>. ISBN : 9782821897229. DOI: 10.4000/books.cidehus.3066. p. 198-223, 316-320.

Notas de manutenção: Descrição elaborada por Joana Braga (Torre do Tombo).

RELAÇÕES DOS REGISTOS DE AUTORIDADE ARQUIVÍSTICA (PESSOAS COLECTIVAS, PESSOAS SINGULARES E FAMÍLIAS) COM A DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO E OUTROS RECURSOS

Relação 1

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de Jesus de Aveiro](#) (título), [PT/TT/MJA](#) (código de referência), [Arquivo Nacional da Torre do Tombo](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: [Documentação de arquivo: Fundo](#)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1519 / 1819

Relação 2

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de Jesus de Aveiro](#) (título), [PT/AUC/MC/MJA](#) (código de referência), [Arquivo da Universidade de Coimbra](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Documentação de arquivo: Fundo (10 cx., 2 cp., 85 liv., 6 pt.)

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1336 / 1873

Relação 3

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: Missal copiado por Isabel Luís, freira do Mosteiro (título), *Col. Manizola*, cód. 115 (referência), [Biblioteca Pública de Évora](#) (entidade detentora)

Tipos de recursos relacionados: Obra manuscrita

Natureza das relações: Produtor

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 1481

Relação 4

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: [Mosteiro de Jesus / Museu de Santa Joana / Museu de Aveiro](#) (designação), [IPA.00002255](#) (Inventário do Património Arquitectónico)

Tipos de recursos relacionados: Património edificado (Monumento Nacional, Decreto 16-06-1910, DG nº 136, de 23 junho 1910 / ZEP, Portaria DG, 2ª Série, nº 108, de 06 maio 1961)

Natureza das relações: Proprietário

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: Época de construção: Séc. XV -XVIII

Relação 5

Identificadores e títulos dos recursos relacionados: GUEDES, Gracinda Maria Ferreira - *Identificação, organização e comunicação da informação em Arquivos: O fundo do Mosteiro de Jesus de Aveiro (1338-1873)*. Dissertação de Mestrado. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2015. [Em linha]. [Consult. 2018-09-04]. Disponível em WWW: <URL: incorporado no Arquivo da Universidade de Coimbra file:///D:/e-books/GUEDES%20Gracinda%20Identificacao,%20organizacao%20e%20comunicacao%20da%20informacao%20em%20Arquivos.pdf>

Tipos de recursos relacionados: Publicação - Dissertação de Mestrado

Natureza das relações: Assunto

Datas dos recursos relacionados e/ou das relações: 2015

Fundo: Mosteiro de Jesus de Aveiro

Nível de descrição: F

Código de referência: PT/TT/MJA

Título: Mosteiro de Jesus de Aveiro

Datas de produção: 1519 / 1819

Dimensão e suporte: 1 liv., 2 mç.; perg., papel

Nome do produtor: [Ordem dos Pregadores. Mosteiro de Jesus de Aveiro. C. 1458 - 1874](#)

História administrativa, biográfica e familiar: [v. RAA](#)

História custodial e arquivística: Em 1912, os documentos, que se encontravam na Biblioteca Nacional, foram enviados pela Inspeção das Bibliotecas e Arquivos para a Torre do Tombo. Parte da documentação esteve integrada na designada Coleção Especial. Entre os anos de 1938 e 1990, sempre que possível e considerando a sua proveniência, a documentação foi reintegrada nos fundos, numa tentativa de reconstituição dos cartórios de origem. Estes documentos foram ordenados cronologicamente, constituídos maços com cerca de 40 documentos, aos quais foi dada uma numeração sequencial.

No final da década de 1990, foi abandonada a arrumação geográfica por nome das localidades onde se situavam os conventos ou mosteiros, para adoptar a agregação dos fundos por ordens religiosas.

Âmbito e conteúdo: Contém cartas régias, anexação de igreja, cartas de D. Jorge, mestre de Santiago e do duque D. Jorge, marquês de Torres Novas, cartas de quitação e um livro de assentos. Contém ainda traslados do séc. XVIII de documentos do séc. XV.

Fundos Eclesiásticos; Ordem dos Pregadores; Feminino

Sistema de organização: Ordenação numérica específica para cada tipo de unidade de instalação (livro e maços)

Instrumentos de descrição: ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - [Base de dados de descrição arquivística]. [Em linha]. Lisboa: ANTT, 2000- . Disponível no Sítio Web e na Sala de Referência da Torre do Tombo. Em actualização permanente.

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO - Ordem dos Pregadores - Mosteiro de Jesus de Aveiro: catálogo. [documento electrónico em linha]. Lisboa: ANTT, 2020. Acessível na Torre do Tombo, Instrumentos de descrição, L 756. Disponível no Sítio Web da Torre do Tombo em <<http://antt.dglab.gov.pt/informacoes-uteis/arquivo-de-documentos/>>.

Inventário das Corporações Religiosas, desintegrado da antiga Coleção Especial (inclui a tabela de equivalência e a "Nota explicativa" da restituição dos documentos aos cartórios de origem, feita pela conservadora Maria Teresa Geraldês Barbosa Acabado), em 24 de Julho de 1978 (L 208). Inventário dos cartórios recolhidos da Biblioteca Nacional, em 1912 (L 283) f. 18.

Unidades de descrição relacionadas:

Portugal, Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro.

Portugal, Torre do Tombo, Ministério das Finanças, cx. 1851 e 1852.

Nota de publicação: "Ordens religiosas em Portugal: das origens a Trento: guia histórico". Dir. Bernardo de Vasconcelos e Sousa. Lisboa: Livros Horizonte, 2005. ISBN 972-24-1433-X. p. 395-396.

Nota do arquivista: Descrição elaborada por Fernando Carapinha (IAN/TT) e Diogo Serrão (IAN/TT) a partir dos Instrumentos de descrição apresentados e da obra descrita na Nota de publicação. Informação acrescentada por Teresa Saraiva (IAN/TT), Ana Isabel Ângela Baptista (IAN/TT) e por Maria Filomena de Sequeira Carvalho (ANTT).

Fonte utilizada para o elemento de informação: "História custodial e arquivística":

Portugal, Torre do Tombo, Arquivo do Arquivo, Registo de entradas da Torre do Tombo, liv. 1, p. 32.

Revisão feita por Joana Braga (Torre do Tombo).

Regras ou convenções: DIRECÇÃO GERAL DE ARQUIVOS. "Orientações para a descrição arquivística". 2.ª v. Lisboa: DGARQ, 2007. 325 p. ISBN 978-972-8107-91-8.

Data da descrição: Elaboração: 18/10/2006; 1.ª revisão: 06/03/2008. Revisto em 14/07/2008.

Livros

Nível de descrição: DC

Código de referência: PT/TT/MJA/L001

Título: "Livro de recibo e depósito"

Datas de produção: 1767-10 / 1792-10

Dimensão e suporte: 1 liv.; papel

Cota actual: **Ordem dos Pregadores,**
Mosteiro de Jesus de Aveiro, liv. 1

Maços

Nível de descrição: UI

Código de referência: PT/TT/MJA/M001

Título: Maço 1

Datas de produção: 1519 / 1819

Dimensão e suporte: 1 mç.; papel, perg.

Âmbito e conteúdo: Contém cartas régias, processos, requerimentos da priora e religiosas, contas de despesa, testamento, pedidos de certidão, sobre a igreja de Valmaior, a água da fonte, quindénios, padrões, entre outros.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de Jesus de Aveiro, mç. 1

Cota antiga: B-77-7

Nível de descrição: UI

Código de referência: PT/TT/MJA/M002

Título: Maço 2

Datas de produção: 1681

Dimensão e suporte: 1 mç. (1 doc.); papel

História custodial e arquivística: Este documento esteve integrado na designada Colecção Especial.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de Jesus de Aveiro, mç. 2

Cota antiga: Colecção Especial

Nível de descrição: D

Código de referência:

PT/TT/MJA/M002/000001

Título: Escritura de doação feita por Damião Pereira da Silva, cavaleiro da Casa de Sua Alteza, morador na Quinta de Bertandos em Ponte de Lima, ao Mosteiro de Jesus de Aveiro de um legado pio de 400 mil reis para que se cuide do processo de beatificação e canonização da princesa Santa Joana

Datas de produção: 1681-08-28

Dimensão e suporte: 1 doc.; papel

Âmbito e conteúdo: O documento refere que era madre abadessa Filipa do Espírito Santo, e que Damião Pereira da Silva "por ter lido livros da exemplar vida da princesa Santa Joana, filha do rei D. Afonso V, e porque até ao presente se não cuidou da beatificação e canonização, por falta de cabedais, faz

doação em legado pio os 400 mil reis".

A princesa Joana foi beatificada em 1693 pelo Papa Inocêncio XII.

Cota actual: Ordem dos Pregadores, Mosteiro de Jesus de Aveiro, mç. 2, n.º 1

Cota antiga: Colecção Especial cx. 169, mç. 1, n.º 61